

DIVULGAÇÃO
DE RESULTADOS

1T26

VIDEOCONFERÊNCIA 15/05

9h (Brasília) | 8h (NY)



Ticker:
TTEN3 (B3: NM)

Cotação 14/05/26:
R\$16,59

Valor de Mercado:
R\$8,3 bilhões

Free-Float:
22,5%

Destaques do 1T26

4,2Bi

A Receita Operacional Líquida totalizou **R\$4,2 bilhões** no **1T26**, crescimento de 20,2% na comparação com o 1T25. Este é o 29º trimestre consecutivo de crescimento.

+9,4%

O **EBITDA ajustado com hedge** atingiu **R\$394,3 milhões com margem de +9,4%** no **1T26** (+98,5% vs 1T25 e +3,7 p.p. vs 1T25).

+5,5%

O **Lucro Líquido Ajustado** totalizou **R\$230,9 milhões** no **1T26**, crescimento de 110,7% na comparação com o 1T25, e margem líquida de 5,5% (+2,4 p.p. vs 1T25).

75

A 3tentos conta com **75 lojas**, sendo **2 lojas abertas** durante o 1T26, Santana do Araguaia/PA e Rio Verde/GO, marcando a entrada da 3tentos nos Estados do Pará e Goiás. As lojas estão distribuídas entre RS (59), MT (14), Pará (1) e Goiás (1).

1,37x

A Companhia encerrou o 1T26 com dívida líquida de R\$1,7 bilhão, desconsiderando a TentosCap, representando uma alavancagem de **1,37x dívida líquida/EBITDA ajustado com hedge**.

+95%

A TentosCap encerrou o 1T26 com carteira de crédito de **R\$ 510,8 milhões, crescimento de 95%** em relação ao 1T25. Durante o 10º CropShow realizado em fevereiro de 2026, foi lançado a Conta de Pagamento TentosCap, permitindo realizar a movimentação de recursos, cartões, ferramentas de controle financeiro e suporte especializado.



3tentos registra seu 29º trimestre consecutivo de crescimento

Perspectivas positivas para 2026 com ramp-up das ampliações das indústrias de soja e primeira indústria de etanol próximo de sua entrada em operação

Santa Bárbara do Sul, 14 de maio de 2026 – A 3tentos (“3tentos” ou “Companhia”), o ecossistema agrícola mais completo do Brasil, divulga seus resultados referentes ao 1º trimestre de 2026 (“1T26”). Exceto quando indicado de outra forma, as informações deste documento estão expressas em moeda-corrente nacional (R\$ milhões) e são apresentadas em bases consolidadas.

Destaques do Período

- **Receita Operacional Líquida** de R\$4.206,9 milhões no 1T26 (+20,2%) com crescimento em todos os segmentos.
- **Lucro Bruto Ajustado c/ hedge** de R\$906,6 milhões no 1T26 (+66,3%) com margem bruta ajustada c/ hedge de 21,6% (+6,0 p.p.).
- **EBITDA Ajustado c/ hedge** de R\$394,3 milhões no 1T26 (+98,5%) com margem EBITDA ajustada c/ hedge de 9,4% (+3,7 p.p.).
- **Lucro Líquido Ajustado** de R\$230,9 milhões no 1T26 (+110,7%) com margem líquida ajustada de 5,5% (+2,4 p.p.).

Em milhares de reais exceto percentuais e índices	1T26	1T25	Δ % ou p.p.
Receita Operacional Líquida	4.206.948	3.499.108	20,2%
Lucro Bruto	651.073	511.333	27,3%
<i>Margem Bruta (%)</i>	<i>15,5%</i>	<i>14,6%</i>	<i>0,9</i>
Lucro Bruto Ajustado c/ hedge ¹	906.615	545.215	66,3%
<i>Margem Bruta Ajustada c/ hedge</i>	<i>21,6%</i>	<i>15,6%</i>	<i>6,0</i>
EBITDA	138.713	164.721	(15,8%)
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>3,3%</i>	<i>4,7%</i>	<i>(1,4)</i>
EBITDA Ajustado c/ hedge ¹	394.255	198.603	98,5%
<i>Margem EBITDA Ajustado c/ hedge</i>	<i>9,4%</i>	<i>5,7%</i>	<i>3,7</i>
Lucro Líquido	85.175	192.419	(55,7%)
<i>Margem Líquida (%)</i>	<i>2,0%</i>	<i>5,5%</i>	<i>(3,5)</i>
Lucro Líquido Ajustado	230.894	109.578	110,7%
<i>Margem Líquida Ajustada(%)</i>	<i>5,5%</i>	<i>3,1%</i>	<i>2,4</i>

¹Lucro Bruto Ajustado c/ hedge e EBITDA Ajustado c/ hedge excluem os efeitos do Ajuste ao Valor Justo (“AVJ”) de -R\$157,1 milhões no 1T26 e -R\$124,1 milhões no 1T25. Adicionalmente, o hedge, corresponde os contratos futuros liquidados Derivativos Commodities/NDF/Opções.



Iniciamos o ano com crescimento da Receita Operacional Líquida em 20,2% no 1T26 vs 1T25. A diversificação geográfica combinada com a verticalização do nosso modelo de negócios, vem contribuindo para nossa trajetória de crescimento. O forte ritmo de investimentos realizado nos últimos trimestres, começam a apresentar resultados, principalmente sobre o segmento da indústria.

Alguns fatos que marcaram o primeiro trimestre, (i) a contratação do novo diretor comercial; (ii) a realização do 10° CropShow no Rio Grande do Sul, (iii) conflitos no Oriente Médio; (iv) abertura de duas lojas.

- (i) Em janeiro de 2026, contratamos um novo diretor comercial, Bruno Prado, que vai liderar as expansões para os novos Estados conforme anunciado no último 3tentos Day. Diante disso, contamos agora com dois diretores comerciais, Eduardo Menezes, responsável pela região Sul e BR-163/MT, e Bruno Prado, responsável pelos novos Estados (Pará, Tocantins, Goiás e Minas Gerais) e Vale do Araguaia/MT.
- (ii) Nos dias 10, 11 e 12 de fevereiro, realizamos nosso 10° CropShow no Rio Grande do Sul, evento destinado aos produtores rurais, trazendo novidades para o campo em termos de novos produtos, manejos agrícolas, tecnologia e temas da atualidade.
- (iii) Em função dos conflitos no Oriente Médio, observamos mudanças nas dinâmicas de algumas *commodities*, como petróleo, fertilizantes entre outras. Isso trouxe efeitos positivos para os biocombustíveis, e aumento de preços em alguns insumos, em especial fertilizantes. A Companhia estava com posições adequadas em insumos, não trazendo maiores impactos para a operação.
- (iv) No 1T26, realizamos a abertura de duas novas lojas, Santana do Araguaia/PA e Rio Verde/GO. Essas lojas marcam o início da expansão da Companhia nos novos quatro Estados.

Adicionalmente, vale comentar que, nos dias 6 e 7 de maio, recebemos a ANP em nossa primeira indústria de etanol em Porto Alegre do Norte/MT para inspeção. A construção da Indústria já está concluída, e neste momento aguardamos a aprovação final da ANP para início da operação.

Seguimos lado-a-lado com o produtor na oferta de uma solução completa em busca de ganhos de produtividade com rentabilidade. Estamos muito confiantes e com perspectivas positivas para 2026, visto todos os investimentos realizados na expansão de nossas operações, e adicionalmente a nossa mais nova verticalização no milho com a produção de Etanol e DDG.

Cordialmente,

João Marcelo Dumoncel

CEO e Fundador



Receita Operacional Líquida no 1T26

Valores em R\$ mil

Receita Líquida Trimestral			
Por Segmento	1T26	1T25	Var.
Insumos	826.607	626.541	31,9%
Grãos	1.466.283	1.047.091	40,0%
Indústria	1.914.058	1.825.476	4,9%
Total	4.206.948	3.499.108	20,2%

A Receita Operacional Líquida (ROL) apresentou crescimento de 20,2% no trimestre, com destaque para os segmentos de Insumos e Grãos. A 3tentos vem ganhando participação nas novas regiões, tanto no varejo de insumos quanto na originação de grãos, o que refletiu o forte desempenho no trimestre. Já no segmento da Indústria, o crescimento está relacionado ao *ramp-up* das indústrias que passaram recentemente por ampliações de capacidades.

Vale destacar que, a 3tentos segue crescendo consistentemente seus resultados, sendo este, o 29º trimestre de crescimento consecutivo.

Lucro Bruto Ajustado com hedge no 1T26

Valores em R\$ mil

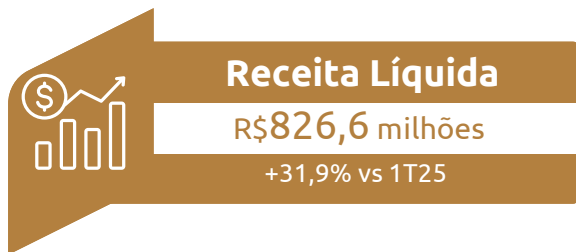
Lucro Bruto Ajustado Trimestral					
Por Segmento	1T26	Marg.	1T25	Marg.	Var.
Insumos	188.211	22,8%	113.450	18,1%	65,9%
Grãos	260.219	17,7%	124.470	11,9%	109,1%
Indústria	359.767	18,8%	397.562	21,8%	(9,5%)
Lucro Bruto Ajustado	808.197	19,2%	635.482	18,2%	27,2%
Hedge*	98.418	-	(90.266)	-	-
Lucro Bruto Ajustado com hedge	906.614	21,6%	545.215	15,6%	66,3%

*Valor líquido de receitas e despesas de Derivativos de Commodities e NDF liquidados no período conforme demonstrado na Nota Explicativa 25 da Demonstração Financeira.

O Lucro Bruto Ajustado com hedge atingiu R\$906,6 milhões no 1T26, crescimento de 66,3% na comparação com o 1T25, e margem bruta ajustada com hedge de 21,6% (+6,0 p.p.). Desempenho influenciado pelo aumento nas vendas dos segmentos, somado a melhora de rentabilidade.

As análises em cada segmento serão detalhadas mais adiante neste documento.

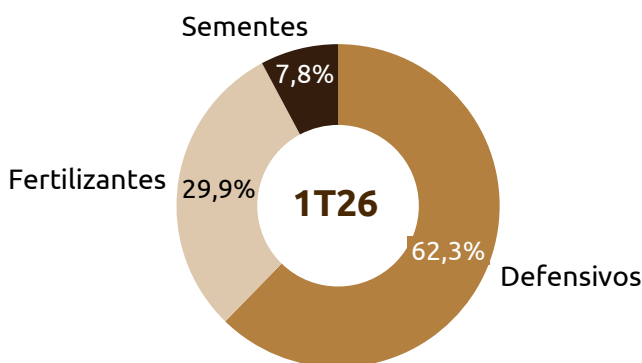




A **Receita Operacional Líquida** do Segmento de Insumos no 1T26 foi de R\$826,6 milhões, crescimento de 31,9% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. O desempenho é explicado por alguns fatores: (i) ganho de participação nas novas regiões, principalmente no Mato Grosso; (ii) deslocamento de vendas do 4T25 para o 1T26, visto o plantio mais tardio da soja no Rio Grande do Sul; e (iii) condições climáticas melhores no RS quando comparado com o 1T25, exigindo mais aplicações de fungicidas e inseticidas nas lavouras.

A participação do Mato Grosso no 1T26 foi de 44% sobre o total da ROL de Insumos.

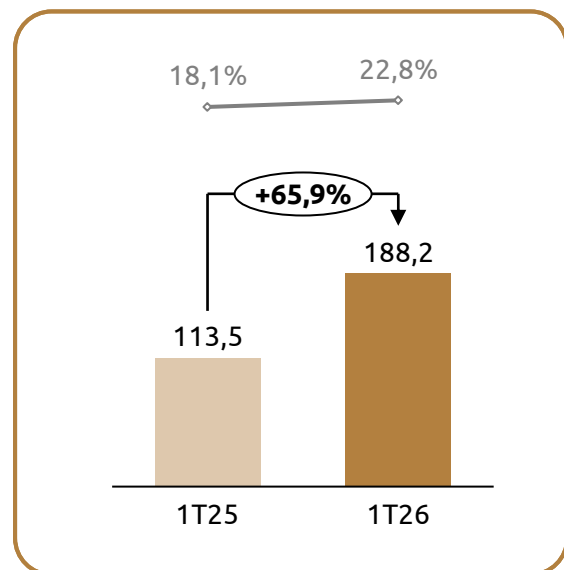
Distribuição da ROL por produto



O **Lucro Bruto Ajustado** do Segmento de Insumos apresentou crescimento de 65,9% no 1T26, totalizando R\$188,2 milhões e margem bruta ajustada de 22,8% (+4,7 p.p.). O forte desempenho está relacionado ao incremento nas vendas e aumento da participação de produtos de maior valor agregado, como fungicidas e inseticidas em comparação com o 1T25.

Lucro Bruto Ajustado e Margem

Valores em R\$ milhões, %

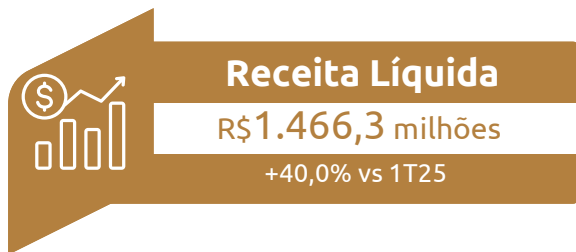


Volume e Receita Líquida por produto

Volume	1T26	1T25	Var.
Sementes (mil ton)	2,2	2,6	(16%)
Fertilizantes (mil ton)	102,8	62,8	+64%
Defensivos (kg/l)	9.001,0	8.354,6	+8%

Receita Líquida (R\$ mil)	1T26	1T25	Var.
Sementes	64.328	30.440	+111%
Fertilizantes	247.381	160.510	+54%
Defensivos	514.899	435.590	+18%

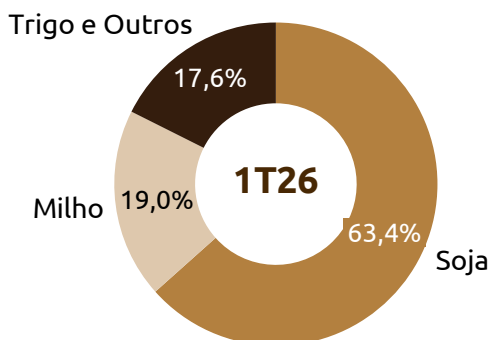




A **Receita Operacional Líquida** do Segmento de Grãos no 1T26 foi de R\$1.466,3 milhões, crescimento de 40,0% na comparação com o trimestre do ano anterior. Diante de uma safra de soja recorde no Mato Grosso, aliado as 14 lojas da 3tentos atuando no Estado que ainda estão em curva de maturação (menos de 5 anos de atuação), refletiu o forte desempenho no trimestre. Adicionalmente, o incremento no milho está relacionando praticamente em relação a colheita da safra no RS, que foi maior em comparação com o ano anterior. Já no Trigo, houve redução na comercialização, visto os preços estarem nos seus menores níveis historicamente.

A participação do Mato Grosso no 1T26 foi de 57% sobre o total da ROL de Grãos.

Distribuição da ROL por produto

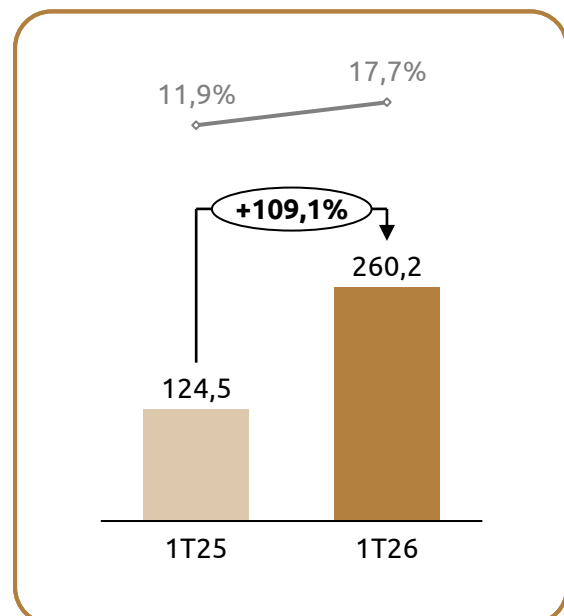


O **Lucro Bruto Ajustado** do Segmento de Grãos apresentou crescimento de 109,1%, totalizando R\$260,2 milhões no 1T26 e margem bruta ajustada de 17,7% (+4,8 p.p.). Em função da maior representatividade do Mato Grosso, visto a colheita de Soja no Estado, houve forte incremento da margem.

Importante comentar que, no Lucro Bruto Ajustado por segmento não está o hedge, porém, para melhor visão da rentabilidade da Companhia, acompanhamos o resultado com o efeito dos contratos liquidados. Observar na seção do EBITDA Ajustado com Hedge.

Lucro Bruto Ajustado e Margem

Valores em R\$ milhões, %

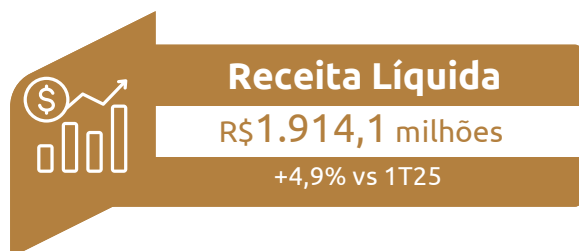


Volume e Receita Líquida por produto

Volume	1T26	1T25	Var.
Soja (mil ton)	430,7	239,3	+80%
Milho (mil ton)	237,4	127,1	+87%
Trigo e Outros (mil ton)	166,6	273,9	(39%)

Receita Líquida (R\$ mil)	1T26	1T25	Var.
Soja	929.546	487.153	+91%
Milho	278.135	168.135	+65%
Trigo e Outros	258.603	391.596	(34%)



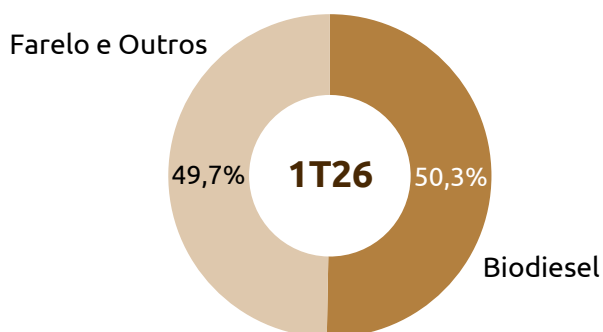


A **Receita Operacional Líquida** do Segmento da Indústria foi de R\$1.914,1 milhões no 1T26, crescimento de 4,9% sobre o mesmo trimestre do ano anterior. O desempenho foi influenciado pelo *ramp-up* das indústrias que passaram por ampliações de capacidade recentemente, demonstrando crescimento de dois dígitos no volume de biodiesel e farelo na comparação com o 1T25, no entanto, os preços desses produtos apresentaram redução em relação ao 1T25.

Neste trimestre ainda não temos a contribuição da nova planta de etanol, que neste momento, somente aguarda aprovação da ANP para iniciar a operação.

A participação do Mato Grosso no 1T26 foi de 56% sobre o total da ROL da Indústria.

Distribuição da ROL por produto

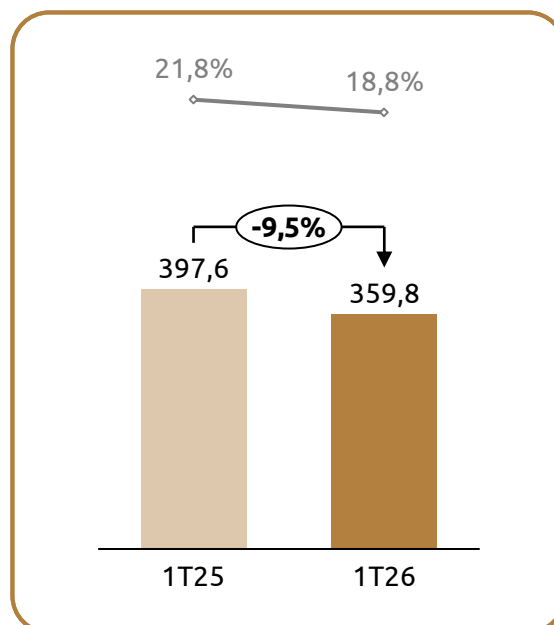


O **Lucro Bruto Ajustado** do Segmento da Indústria apresentou redução de 9,5%, totalizando R\$359,8 milhões no 1T26, com margem bruta ajustada de 18,8% (-3,0 p.p.). A Companhia manteve ainda forte desempenho no trimestre, quando comparada com a rentabilidade histórica.

Importante comentar que, considerando o efeito dos contratos liquidados de hedge, a rentabilidade no trimestre foi similar ao do 1T25. Demonstramos esse efeito na seção do EBITDA Ajustado com Hedge.

Lucro Bruto Ajustado e Margem

Valores em R\$ milhões, %

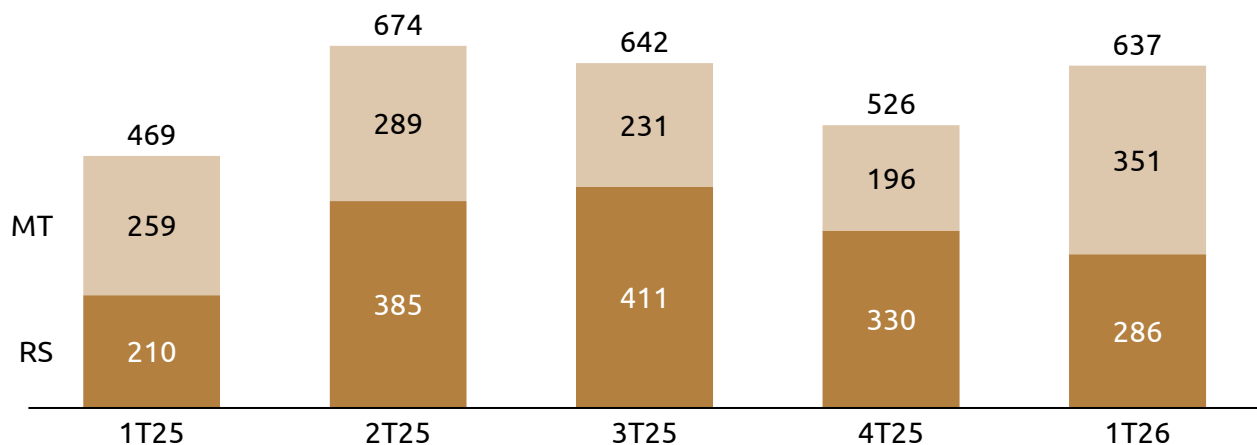


Volume e Receita Líquida por produto

Volume	1T26	1T25	Var.
Biodiesel (mil m ³)	166,8	149,5	+12%
Farelo e Outros (mil ton)	543,1	439,0	+24%

Receita Líquida (R\$ mil)	1T26	1T25	Var.
Biodiesel	962.903	949.335	+1%
Farelo e Outros	951.155	876.141	+9%

Processamento de soja nas Indústrias de Ijuí/RS, Cruz Alta/RS e Vera/MT (valores em mil toneladas)



Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

Em milhares de reais exceto percentuais e índices	1T26	AV%	1T25	AV%	AH%
Receita Operacional Líquida	4.206.948	100,0%	3.499.108	100,0%	20,2%
Des. Vendas, Gerais e Admin.	(548.459)	(13,0%)	(374.396)	(10,7%)	46,5%
Despesas com vendas	(496.444)	(11,8%)	(352.095)	(10,1%)	41,0%
Despesas Gerais e Adm.	(44.199)	(1,0%)	(23.209)	(0,6%)	90,4%
Outras Rec. e Desp. Oper.	(7.816)	(0,2%)	908	0,0%	-

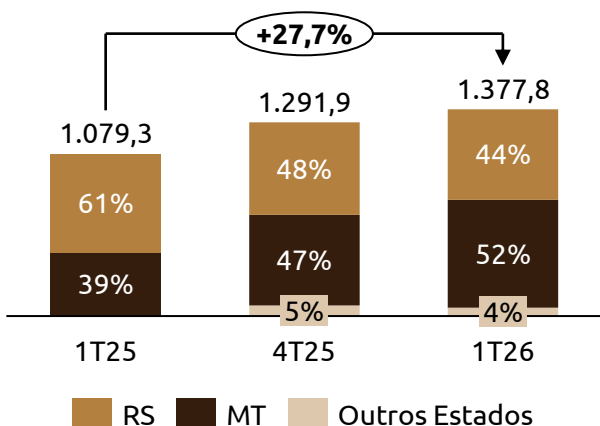
As Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas totalizaram R\$548,5 milhões no 1T26, aumento de 46,5% comparado ao trimestre do ano anterior. Se analisarmos como percentual da receita operacional líquida, elas representaram 13,0%, 2,3 p.p. maior em relação ao 1T25. A variação das despesas está relacionada principalmente aos seguintes fatores:

Valores em % sobre a Receita Operacional Líquida	1T26	1T25	Var.	4T25	Var.
Desp. Vendas, Gerais e Admin.	(13,0%)	(10,7%)	2,3	(13,9%)	(0,9)
Logística	(9,5%)	(7,0%)	2,5	(9,8%)	(0,3)
Pessoal	(2,0%)	(2,0%)	-	(2,5%)	(0,5)
Outras despesas	(1,5%)	(1,7%)	(0,2)	(1,6%)	(0,1)

Quando analisadas em comparação com o 1T25, o aumento da variação das despesas com logística como percentual da receita, está relacionado à maior participação na comercialização de grãos e farelo no Mato Grosso (como pode ser observado no gráfico abaixo), que por outro lado, trouxe maior margem bruta em função disso (ver quadro da seção Lucro Bruto Ajustado com hedge). Já em comparação ao 4T25, observamos uma melhora, visto que no 1T26 o maior volume de soja frente ao milho trouxe uma diluição da logística, em função da soja ser um produto de maior valor agregado.

Volume de Grãos e Farelo

Mil toneladas



O volume de grãos e farelo comercializado no 1T26 apresentou crescimento de 27,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. O crescimento está relacionado a safra recorde de soja no MT colhida a partir de janeiro de 2026, além do maior volume de farelo na indústria de Vera/MT por conta das expansões industriais.



EBITDA Ajustado com hedge

O EBITDA Ajustado com hedge, que desconsidera o efeito do AVJ e combinado com o efeito dos derivativos Commodities/NDF/Opções, foi de R\$394,3 milhões no 1T26, crescimento de 98,5% comparado ao 1T25. A margem EBITDA Ajustada com hedge de 9,4% apresentou incremento de 3,7 p.p. se comparado com o mesmo período do ano anterior. Desempenho explicado pelo crescimento da ROL e melhora da rentabilidade em todos os segmentos.

Valores em milhares de reais exceto percentuais	1T26	1T25	Δ % ou p.p.
Receita Operacional Líquida	4.206.948	3.499.108	20,2%
EBITDA Ajustado	295.837	288.870	2,4%
<i>Margem EBITDA Ajustada</i>	<i>7,0%</i>	<i>8,3%</i>	<i>(1,3)</i>
Resultado Financeiro (Derivativos Commodities/NDF/Opções/Futuros B3) liquidadas*	98.418	(90.266)	-
EBITDA Ajustado + efeito contratos futuros liquidados Derivativos Commodities/NDF/Opções	394.255	198.603	98,5%
<i>Margem EBITDA Ajustada + efeito Derivativos Commodities/NDF/Opções</i>	<i>9,4%</i>	<i>5,7%</i>	<i>3,7</i>

* Valor líquido de receitas e despesas de Derivativos de Commodities e NDF liquidados no período conforme demonstrado na Nota Explicativa 25 da Demonstração Financeira.

Resultado Financeiro Líquido

O resultado financeiro líquido foi negativo em R\$10,4 milhões no 1T26. Este resultado foi impactado principalmente pelo efeito dos derivativos. Adicionalmente, o trimestre teve uma capitalização de juros sobre empréstimos e financiamentos, reduzindo a despesa financeira.

Em milhares de reais exceto percentuais e índices	1T26	1T25	Variação
Juros e descontos obtidos	57.690	43.804	31,7%
Variação cambial	6.717	-	-
Instrumentos derivativos - Liquidação	149.063	15.187	881,5%
Instrumentos derivativos - MTM	39.272	272.669	(85,6%)
Receitas financeiras líquidas	252.742	331.660	(23,8%)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(76.817)	(56.394)	36,2%
Juros, tarifas e descontos	(14.763)	(13.077)	12,9%
Despesas bancárias no exterior	(2.258)	(1.018)	121,8%
Variação cambial	-	(26.593)	-
Variação monetária	(2.181)	(3)	-
Instrumentos derivativos - Liquidação	(64.187)	(99.986)	(35,8%)
Instrumentos derivativos - MTM	(102.935)	(23.004)	347,5%
Despesas financeiras líquidas	(263.141)	(220.075)	19,6%
Resultado financeiro líquido	(10.399)	111.585	-



Lucro Líquido

O Lucro Líquido da Companhia foi de R\$85,2 milhões no 1T26, redução de 55,7% se comparado com o 1T25. O Lucro Líquido Ajustado, que desconsidera o efeito do AVJ operacional e financeiro, atingiu R\$230,9 milhões no 1T26, crescimento de 110,7% na comparação com o 1T25. Este desempenho está relacionado principalmente ao crescimento em todos os segmentos com melhor rentabilidade. Adicionalmente, a capitalização dos juros no imobilizado também traz um efeito positivo.

Em milhares de reais exceto percentuais e índices	1T26	1T25	Δ % ou p.p.
Lucro Líquido	85.175	192.419	(55,7%)
(+) AVJ operacional	157.124	124.149	26,6%
(+) AVJ financeiro	63.663	(249.665)	-
(-) AVJ Diferido (IR - 34%)	(75.068)	42.675	-
Lucro Líquido Ajustado	230.894	109.578	110,7%
<i>Margem Líquida Ajustada</i>	<i>5,5%</i>	<i>3,1%</i>	<i>2,4</i>

Disponibilidade e Endividamento

A Companhia encerrou o 1T26 com dívida líquida de R\$2.073,9 milhões, um aumento de R\$473,8 milhões em relação ao 4T25. Esta variação está relacionada principalmente aos investimentos (i) da nova indústria de etanol; e (ii) das ampliações e modernizações das indústrias de processamento de soja.

Em milhares de reais	Março 2026	Dezembro 2025
Ativo	(3.092.984)	(3.263.592)
Caixa e equivalentes de caixa	(2.386.696)	(2.560.066)
Aplicações financeiras	(203.753)	(195.360)
Instrumentos financeiros derivativos	(502.535)	(508.166)
Passivo	5.166.907	4.863.675
Empréstimos e financiamentos	4.735.747	4.660.963
Instrumentos financeiros derivativos	431.160	202.712
Dívida Líquida	2.073.923	1.600.083

EBITDA (LTM)	632.368	658.376
Dívida Líquida / EBITDA (LTM)	3,28	2,43
EBITDA Ajustado + efeito dos contratos futuros liquidados Derivativos Commodities/NDF/Opções	1.220.307	1.024.656
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado + efeito dos contratos futuros liquidados Derivativos Commodities/NDF/Opções	1,70	1,56

Off-Tentos Cap		
EBITDA (LTM)	629.061	655.645
Dívida Líquida / EBITDA (LTM)	2,65	1,87

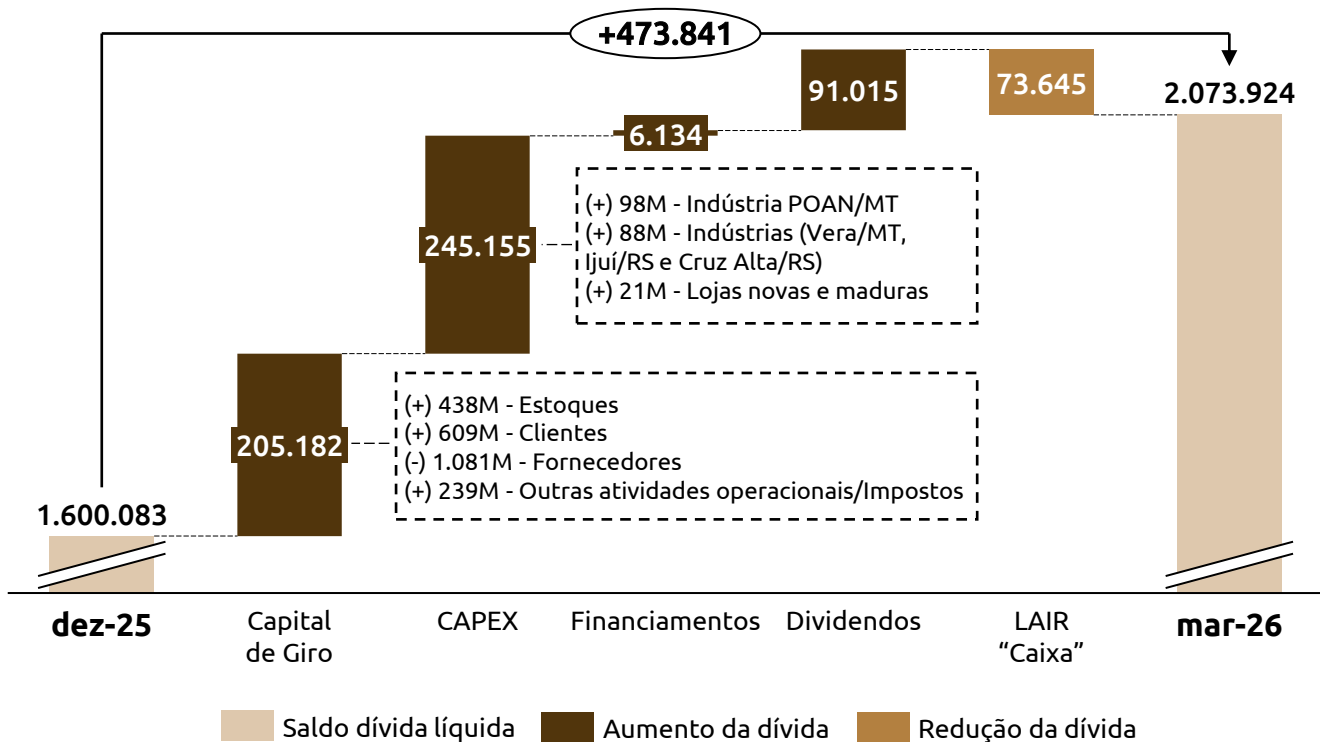
Dívida Líquida	1.664.010	1.225.145
EBITDA Ajustado + efeito dos contratos futuros liquidados Derivativos Commodities/NDF/Opções	1.217.000	1.021.926

Dívida Líquida / EBITDA Ajustado + efeito dos contratos futuros liquidados Derivativos Commodities/NDF/Opções	1,37	1,20
--	-------------	-------------

Para efeito das cláusulas de debenturistas, desconsiderando a TentosCap, a dívida líquida foi de R\$1.664,0 milhões. O EBITDA foi de R\$629,1 milhões, refletindo no indicador de 2,65x de dívida líquida/EBITDA.



Variação da Dívida Líquida (R\$ mil)



TentosCap

A TentosCap encerrou o 1T26 com uma carteira de crédito de R\$ 510,8 milhões, representando um crescimento de 94,9% em relação ao mesmo período do ano anterior. A instituição segue fortalecendo seu portfólio de soluções voltadas ao produtor rural, com destaque para as linhas de crédito para capital de giro e para o cartão de crédito Prazo Safra, ampliando o suporte financeiro ao longo de todo o ciclo produtivo.

Em fevereiro de 2026, durante o CropShow, foi lançada a Conta de Pagamento TentosCap, solução digital que amplia a autonomia financeira dos clientes ao oferecer movimentação de recursos, meios de pagamento, ferramentas de gestão financeira e atendimento especializado em um ambiente integrado. No trimestre, a corretora de seguros da TentosCap manteve posição de relevância no mercado nacional, figurando entre as maiores do Brasil na comercialização de seguro de canola, com mais de 70 mil hectares segurados, reforçando o compromisso da instituição em oferecer soluções completas e eficientes ao produtor rural.



Segmento de Insumos e Grãos

Como anunciado no último 3tentos Day (evento realizado em dez/25), a Companhia estará ampliando sua presença em novos Estados. Diante disso, no 1T26 a 3tentos abriu duas lojas, uma em Santana do Araguaia/PA e outra em Rio Verde/GO.

A 3tentos conta atualmente com 75 lojas (59 no RS, 14 no MT, 1 Pará e 1 Goiás) atendendo o produtor na venda de insumos (sementes, fertilizantes e defensivos) e originação de grãos (soja, milho e trigo) com nosso time de 204 consultores (155 no RS, 43 no MT, 4 no GO e 2 no PA).

Dados por Região	Área de Cobertura (milhões ha)
MT	13,4
RS	9,0
GO	1,6
PA	0,4
Total	24,4

Segmento da Indústria

Ao longo dos últimos 12 meses, as indústrias de processamento de soja e produção de biodiesel passaram por expansões de capacidade. Ao longo do 1T26, as indústrias estavam em processo de *ramp-up*. A partir do 2T26 e 3T26 devem operar em plena capacidade com processamento de 10.800 toneladas de soja por dia.



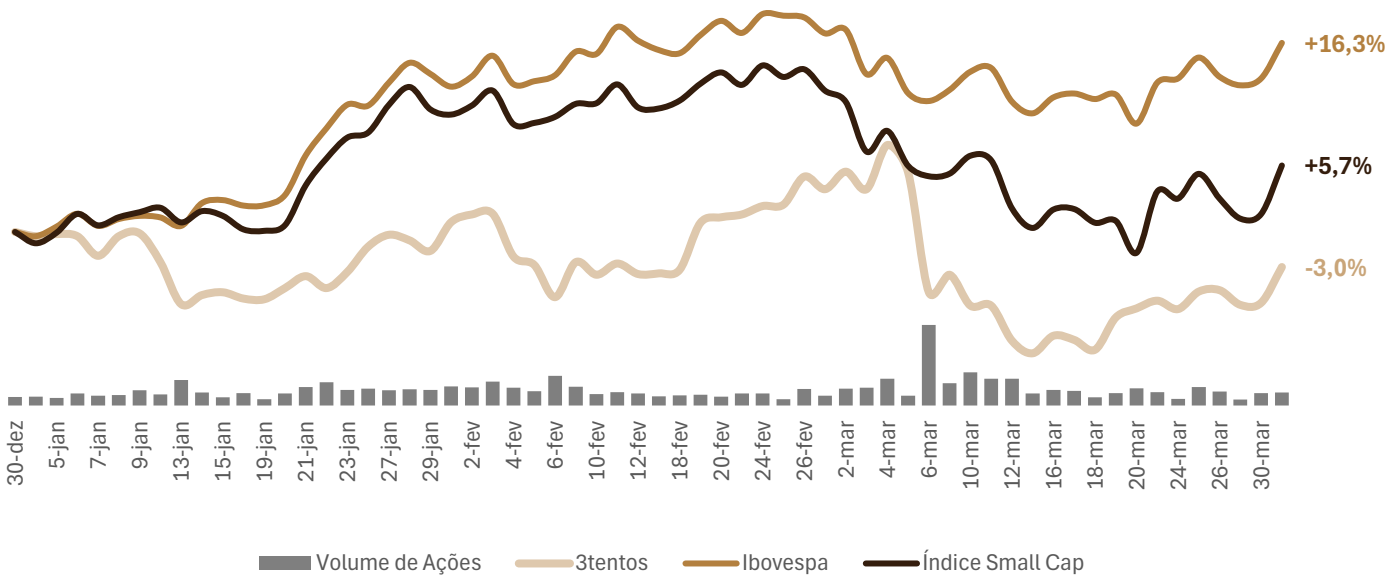
Quanto a construção da indústria de Porto Alegre do Norte – MT, está prestes a entrar em operação. Nos dias 6 e 7 de maio, a indústria passou por inspeção da ANP para homologação do seu funcionamento. Neste momento, a 3tentos aguarda somente essa aprovação para iniciar sua produção de Etanol e DDG.

Estamos com ótimas expectativas quanto ao *ramp-up* desta indústria. Contratos de fornecimento de Etanol e DDG já estão sendo firmados com clientes.

Esta indústria quando atingir sua capacidade plena, vai processar 2.800 toneladas de milho por dia.

As ações da 3tentos são negociadas na B3 sob o código TTEN3 e encerraram o último pregão de março de 2026 cotadas a R\$ 16,00, totalizando um valor de mercado de R\$8,0 bilhões. As ações apresentam queda de 3,0% no acumulado do ano.

Performance das Ações (TTEN3)



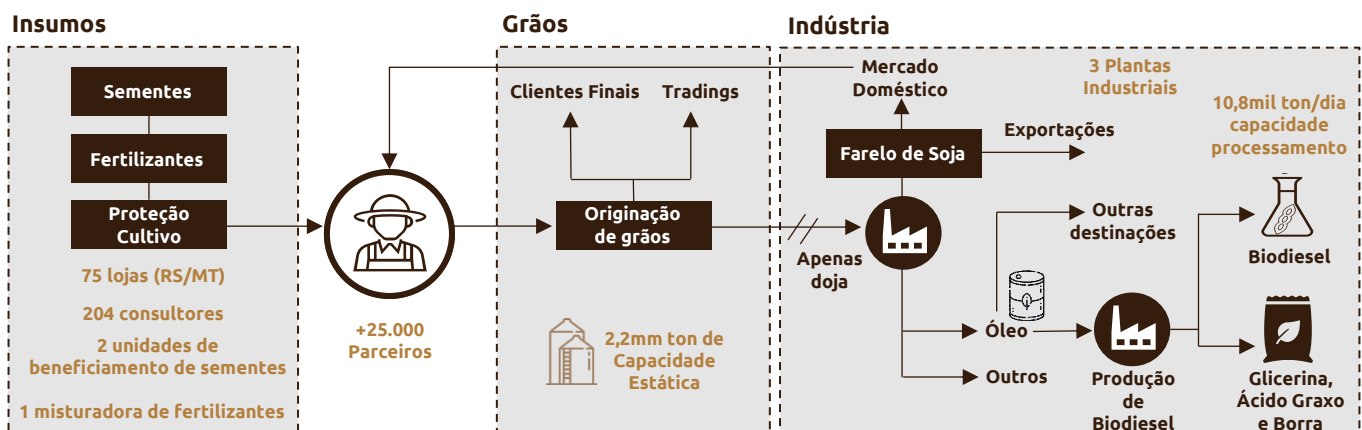
As ações da Companhia apresentaram um volume médio diário de 1,505 milhão de ações no 1T26 (1,204 milhão de ações no 1T25). Já o volume médio diário negociado foi de R\$24,1 milhões no 1T26 (R\$17,8 milhões no 1T25).



A Companhia, o ecossistema agrícola mais completo do Brasil, é uma empresa familiar, com 31 anos de operação, que oferece de forma verticalizada e integrada soluções para o agricultor, com ampla oferta de produtos no varejo de insumos agrícolas, grãos e indústria. Tal modelo de negócio cria um relacionamento de longo prazo com os agricultores. A Companhia conta atualmente com aproximadamente 25 mil produtores rurais parceiros. Além de fornecer insumos e adquirir a produção, a Companhia também oferece treinamentos, consultorias e serviços técnicos aos produtores, agregando valor através da venda técnica, levando os produtores a obterem melhores produtividades e resultados em suas lavouras. Nossa atuação se dá principalmente por meio de três segmentos de negócios:

- **Varejo de insumos agrícolas (“Insumos”)**, que conta com uma gama de insumos agrícolas e possui o objetivo de atender todas as necessidades do produtor rural através da venda de diversos tipos de sementes, fertilizantes para a lavoura e defensivos agrícolas para as culturas de soja, milho, trigo e arroz.
- **Originação e trading de grãos (“Grãos”)**, em que realiza a compra e venda de grãos dos agricultores, possuindo uma capacidade estática de armazenagem de mais de 2,2 milhões de toneladas para soja, milho e trigo.
- **Industrialização de grãos (“Indústria”)**, por meio de três fábricas localizadas nas cidades de Ijuí/RS, Cruz Alta/RS e Vera/MT, a Companhia realiza a industrialização da soja produzindo farelo, importante componente para rações animais na avicultura, suinocultura e bovinocultura; óleo de soja e biodiesel.

O fluxograma do modelo de negócios pode ser encontrado abaixo, em que é possível enxergar as sinergias existentes dentro do ecossistema, que são baseadas em (i) uma grande rede de lojas, (ii) venda de insumos para produtores rurais, (iii) consultoria técnica para gestão e manejo das lavouras, (iv) compra de grãos dos produtores rurais, (v) industrialização dos grãos e (vi) estabelecimento de relações duradouras com nossos clientes baseadas na credibilidade e confiança.



Em milhares de reais, exceto em percentuais e índices	1T26	1T25	Var. %
Receita operacional líquida	4.206.948	3.499.108	20,2%
Custo das mercadorias e produtos vendidos	(3.555.875)	(2.987.775)	19,0%
Lucro bruto	651.073	511.333	27,3%
Despesas com Vendas, Gerais e Admin.	(548.459)	(374.396)	46,5%
Despesas com vendas	(496.444)	(352.095)	41,0%
Despesas Gerais e Administrativas	(44.199)	(23.209)	90,4%
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(7.816)	908	-
Resultado operacional	102.614	136.937	(25,1%)
Resultado financeiro	(10.399)	111.585	-
Receitas financeiras líquidas	252.742	331.660	(23,8%)
Despesas financeiras líquidas	(263.141)	(220.075)	19,6%
Resultado antes dos impostos e contribuições	92.215	248.522	(62,9%)
Imposto de renda e contribuição social	(7.040)	(56.103)	(87,5%)
Corrente	(58.047)	(1.092)	-
Diferido	51.007	(55.011)	-
Lucro líquido do período	85.175	192.419	(55,7%)



Em milhares de reais, exceto em percentuais e índices	Março 2026		Dezembro 2025		AH % (A)/(B)
	(A)	AV %	(B)	AV %	
Ativo circulante	9.233.628	63,0%	8.134.041	62,1%	13,5%
Caixa e equivalentes de caixa	2.386.696	16,3%	2.560.066	19,5%	(6,8%)
Aplicações financeiras	203.753	1,4%	195.360	1,5%	4,3%
Contas a receber clientes	2.651.096	18,1%	2.147.422	16,4%	23,5%
Estoques	2.763.892	18,9%	2.158.913	16,5%	28,0%
Adiantamentos	161.571	1,1%	129.261	1,0%	25,0%
Instrumentos financeiros derivativos	502.535	3,4%	508.095	3,9%	(1,1%)
Imposto de Renda e Contribuição Social	12.826	0,1%	7.866	0,1%	63,1%
Impostos e contribuições a recuperar	351.595	2,4%	325.253	2,5%	8,1%
Despesas antecipadas	149.538	1,0%	62.348	0,5%	139,8%
Outros ativos	50.126	0,3%	39.457	0,3%	27,0%
Ativo não circulante	5.412.463	37,0%	4.970.314	37,9%	8,9%
Contas a receber	67.613	0,5%	56.418	0,4%	19,8%
Instrumentos financeiros	-	0,0%	71	0,0%	-
Imposto de renda e contribuição social	114.494	0,8%	113.181	0,9%	1,2%
Impostos a recuperar	190.903	1,3%	122.866	0,9%	55,4%
Depósitos Judiciais	249	0,0%	201	0,0%	23,9%
Impostos diferidos	89.627	0,6%	38.619	0,3%	132,1%
Outros ativos	1.080	0,0%	1.088	0,0%	(0,7%)
Investimentos	16.486	0,1%	18.515	0,0%	(11,0%)
Direito de uso Arrendamentos	42.576	0,3%	44.071	0,3%	(3,4%)
Ativo Biológico	31.052	0,2%	15.989	0,1%	94,2%
Imobilizado	4.767.146	32,5%	4.472.432	34,1%	6,6%
Intangível	91.237	0,6%	86.863	0,7%	5,0%
TOTAL DO ATIVO	14.646.091	100,0%	13.104.355	100,0%	11,8%
Passivo circulante	7.328.659	50,0%	6.000.713	45,8%	22,1%
Fornecedores	4.043.474	27,6%	2.816.665	21,5%	43,6%
Instrumentos financeiros derivativos	431.160	2,9%	200.348	1,5%	115,2%
Empréstimos e financiamentos e debêntures	2.308.979	15,8%	2.344.340	17,9%	(1,5%)
Adiantamentos de clientes	232.023	1,6%	256.005	2,0%	(9,4%)
Arrendamentos a pagar	8.537	0,1%	8.096	0,1%	5,4%
Imposto de renda e contribuição social	55.177	0,4%	23.249	0,2%	137,3%
Impostos e contribuições a recolher	35.438	0,2%	23.841	0,2%	48,6%
Obrigações sociais e trabalhistas	64.866	0,4%	98.477	0,8%	(34,1%)
Parcelamentos Tributários	383	0,0%	383	0,0%	0,0%
Dividendos a pagar	-	-	91.015	0,7%	-
Outros passivos	148.622	1,0%	138.294	1,1%	7,5%
Passivo não circulante	2.536.818	17,3%	2.403.728	18,3%	5,5%
Fornecedores	65.639	0,4%	37.953	0,3%	72,9%
Empréstimos e financiamentos e debêntures	2.426.768	16,6%	2.316.623	17,7%	4,8%
Instrumentos financeiros	-	0,0%	2.364	0,0%	-
Arrendamentos a pagar	36.932	0,3%	37.412	0,3%	(1,3%)
Parcelamentos tributários	1.086	0,0%	1.182	0,0%	(8,1%)
Provisões para litígios	4.175	0,0%	5.237	0,0%	(20,3%)
Outras obrigações	2.218	0,0%	2.957	0,0%	(25,0%)
Patrimônio líquido	4.780.614	32,6%	4.699.914	35,9%	1,7%
Capital social	3.481.513	23,8%	3.478.385	26,5%	0,1%
Reserva de capital	(1.441)	(0,0%)	(1.954)	(0,0%)	(26,3%)
Reserva de lucros	1.307.421	8,9%	1.218.191	9,3%	7,3%
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	111	0,0%	-
Transações de capital com controladas	(2.565)	(0,0%)	(2.565)	(0,0%)	0,0%
Ajuste acumulado de conversão	1.904	0,0%	2.669	0,0%	(28,7%)
Ações em tesouraria	(13.402)	(0,1%)	(220)	(0,0%)	-
Participação de não controladores	7.184	0,0%	5.297	0,0%	35,6%
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	14.646.091	100,0%	13.104.355	100,0%	11,8%



Demonstração do Fluxo de Caixa Em milhares de reais, exceto percentuais e índices	3M26	3M25
Fluxo de caixa das atividades operacionais:		
Lucro líquido do período antes dos impostos	92.215	248.522
Ajustes para reconciliar o lucro com o caixa gerado nas atividades operacionais:		
Depreciação e Amortização	34.157	25.920
Depreciação de ativo direito de uso em arrendamento	1.942	1.864
Ajuste a valor justo de <i>commodities</i> e outros estoques	157.124	124.149
Ajuste a valor justo de instrumento financeiro derivativo líquido dos recebimentos e pgtos.	63.663	(249.665)
Rendimento de aplicação financeira	(5.818)	(1.981)
Juros, atualização monetária e variação cambial sobre emprést.	40.713	36.532
Provisão para perdas esperadas com contas a receber de clientes	10.039	4.339
Provisão para litígios	(1.062)	(1.382)
Despesa com outorga de opções de ações	513	970
Ajuste a valor presente de passivo de arrendamento	496	568
Custo residual do ativo imobilizado baixado	1.092	2.538
Resultado de equivalência patrimonial	2.029	230
(Aumento) Redução em ativos:		
Contas a receber de clientes	(585.342)	(148.039)
Estoques	(438.344)	(405.898)
Imposto de renda e Contribuição Social a Recuperar	(6.121)	(3.228)
Impostos a recuperar	(94.379)	31.200
Adiantamentos	(32.310)	260
Despesas antecipadas	(87.190)	822
Contas a receber partes relacionadas	-	(194)
Depósitos judiciais	(48)	29
Outros ativos	(12.214)	(4.314)
Aumento (Redução) em passivos		
Fornecedores	1.113.385	557.319
Impostos indiretos e contribuições a recolher	8.909	6.278
Salários, provisões e encargos sociais	(33.611)	(31.137)
Parcelamentos tributários	(96)	(324)
Adiantamento de clientes	(23.982)	36.407
Imposto de renda e contribuição social a recolher	-	(30)
Outros passivos	9.593	(20.042)
Caixa gerado nas operações	215.353	211.713
Imposto de renda e contribuição social pagos	(23.435)	(85.951)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	191.918	125.762
Fluxos de caixa das atividades de investimento:		
Aplicações financeiras	(13.437)	(39.020)
Resgates de aplicações financeiras	10.712	1.376
Aquisição de Imobilizado	(230.374)	(240.642)
Aquisição de Intangível	(3.888)	(7.528)
Formação de Ativo Biológico	(10.893)	(474)
Alteração de participação em Controlada	-	595
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(247.880)	(285.693)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Adiantamento para futuro aumento de capital	(2.948)	-
Ações em tesouraria	(13.182)	(3.152)
Empréstimos e financiamentos captados	317.809	239.277
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(277.728)	(99.352)
Pagamentos de juros sobre empréstimos e financiamentos	(60.341)	(37.222)
Pagamento de dividendos	(91.015)	(95.053)
Pagamento de arrendamentos	(1.910)	(2.672)
Integralização de capital	6.813	1.122
Outros	5.094	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	(117.408)	2.948
Variação de caixa e equivalentes de caixa	(173.370)	(156.983)
Caixa e equivalentes de caixa - no início do período	2.560.066	1.696.858
Caixa e equivalentes de caixa - no final do período	2.386.696	1.539.875
Variação de caixa e equivalentes de caixa	(173.370)	(156.983)
Item que não afeta o caixa		
Juros sobre empréstimos capitalizados	54.332	2.145



Sazonalidade nos resultados da Companhia

Segmento de Insumos

A sazonalidade histórica da receita líquida da 3tentos no segmento de insumos pode ser observada abaixo levando em consideração os ciclos das diferentes culturas que a Companhia atende e podendo apresentar variações em diferentes anos.

	Sazonalidade de Insumos				
	1T	2T	3T	4T	FY
2023	17,5%	13,4%	28,9%	40,3%	100,0%
2024	21,3%	8,4%	26,9%	43,4%	100,0%
2025	18,4%	11,5%	31,7%	38,5%	100,0%
Média	19,1%	11,1%	29,1%	40,7%	100,0%

Segmento de Grãos

Cabe ressaltar que a sazonalidade do Segmento de Grãos, ainda que a Companhia opere com grãos nas 3 culturas, historicamente, o segundo e terceiro trimestres sejam os mais fortes na comercialização de grãos, é possível observar variação na representatividade do trimestre na receita Segmento de Grãos nos últimos 3 anos.

	Sazonalidade de Grãos				
	1T	2T	3T	4T	FY
2023	26,0%	32,4%	22,1%	19,4%	100,0%
2024	17,2%	27,6%	27,2%	28,1%	100,0%
2025	20,0%	23,9%	32,6%	23,4%	100,0%
Média	21,1%	27,9%	27,3%	23,7%	100,0%

Segmento da Indústria

A sazonalidade da Indústria é menos impactada pelas safras, tendo um comportamento mais estável ao longo dos trimestres, sendo especificamente o primeiro trimestre historicamente o mais fraco dentre os 4 trimestres do ano. A despeito disso, os valores históricos de sazonalidade de receita demonstrados na tabela abaixo são impactados pelos volumes crescentes de produção em função de aumento de capacidade.

	Sazonalidade da Indústria				
	1T	2T	3T	4T	FY
2023	19,2%	18,1%	27,3%	35,4%	100,0%
2024	22,5%	24,6%	27,5%	25,4%	100,0%
2025	23,5%	24,7%	28,4%	23,5%	100,0%
Média	21,7%	22,5%	27,7%	28,1%	100,0%



Em atendimento à Resolução da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) n.º 162/22, informamos que a KPMG Auditores Independentes Ltda. foi contratada para a prestação dos seguintes serviços:

(i) Auditoria independente das demonstrações financeiras da Companhia elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), referente ao exercício social que findar-se em 31 dezembro de 2026 e revisão das informações financeiras intermediárias da Companhia contidas nos Formulários de Informações Trimestrais – ITR, elaboradas de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 referentes aos períodos findos em 31 de março, 30 de junho e 30 de setembro de 2026; e

A Companhia adotou como princípio fundamental a preservação da independência dos auditores, garantindo a não influência por auditarem os seus próprios serviços e não terem participado de função de gerência da Companhia.

Com relação a outros serviços prestados pelos auditores independentes, a Companhia tem por procedimento a obtenção de aprovação prévia pelo Comitê de auditoria da Companhia, de forma a evitar a existência de conflito de interesse, perda de independência ou objetividade de seus auditores independentes.

